



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



*Agecom*  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**12 de dezembro de 2014**

Itajaí / PIB / Produto Interno Bruto / Atividade portuária / Desempenho econômico / Santa Catarina / IBGE / Joinville / Exportação / Importação / Complexo portuário / São Paulo / Porto Alegre / São Francisco do Sul / Imbituba / Porto / João Rogerio Sanson / FIESC / Federação das Indústrias de Santa Catarina / Graciella Martignago / ICMS / Florianópolis / Blumenau / Treze Tílias / Jandir Bellini / Indústrias / Assembleia Legislativa / Ranking / Associação Comercial e Industrial de Joinville / Acij / João Martinelli / Udo Döhler / Embraco / WHIRLPOOL / Tupy / Tigre / Itapoá / UFSC

ECONOMIA | MARCA HISTÓRICA

# ITAJAÍ ASSUME 1º LUGAR NO PIB

**PELA PRIMEIRA VEZ** cidade do Litoral Norte despontou com maior Produto Interno Bruto entre os municípios do Estado. Desempenho econômico está intimamente ligado à atividade portuária

GABRIEL ROSA  
THIAGO SANTAELLA  
VICTOR PEREIRA  
redacao@diario.com.br

Com uma riqueza equivalente a 11,1% do total de Santa Catarina, Itajaí tornou-se o maior Produto Interno Bruto (PIB) do Estado pela primeira vez na história. Dados divulgados ontem pelo IBGE mostram que a cidade manteve o ritmo elevado de crescimento observado nos últimos anos e ultrapassou, em 2012, o município de Joinville – até então, considerado a capital econômica do Estado.

O crescimento está bastante ligado à movimentação de exportações e importações a partir do porto de Itajaí, o segundo maior do país em volume de carga transportada. Embora o número de indústrias na cidade tenha dobrado em quatro anos – passando de 1,5 mil em 2009 para 2,96 mil em 2013 –, a arrecadação de impostos ligados ao comércio internacional continua sendo o forte dos cofres públicos. Em 2012, foram R\$ 8,2 bilhões, metade do total arrecadado em Itajaí naquele ano e quase quatro vezes o valor de Joinville.

O Complexo Portuário recebeu muitos investimentos e a região tem vantagens importantes para o escoamento da produção. Não é muito longe de São Paulo nem de Porto Alegre, tem boa infraestrutura de transporte e conta com outros portos próximos, como São Francisco e Imbituba. E isso ainda atrai muitas indústrias para o Litoral Norte, o que acaba

influenciando o próprio porto – explica o economista e professor da UFSC, João Rogério Sanson.

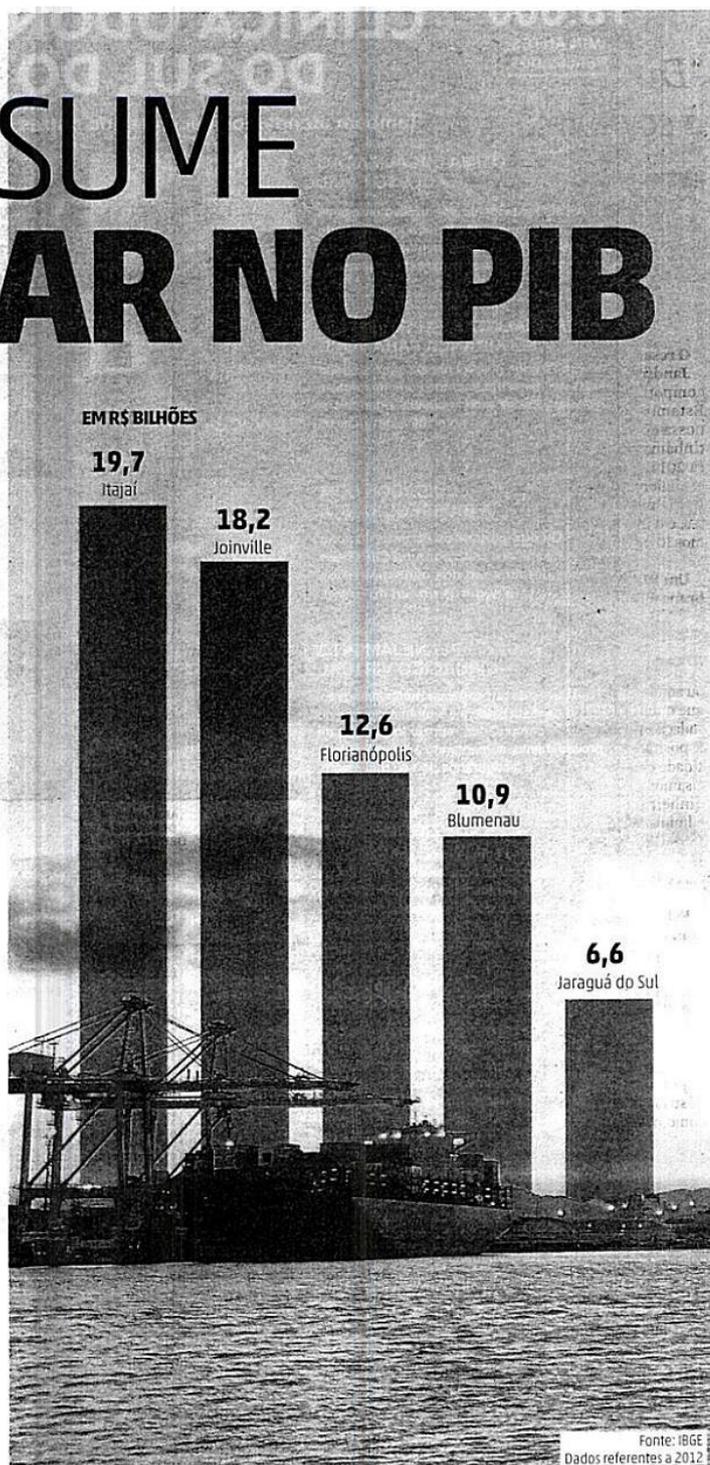
Consultora da área econômica da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), Graciella Martignago faz uma ressalva quanto aos resultados de Itajaí. Ela destaca que o movimento portuário realmente é o principal responsável pelo crescimento, mas pontua que há uma distorção nos números em razão das estratégias das empresas:

– É fato que muitas empresas, por questões de ICMS, registram suas atividades por Itajaí, apesar da produção ocorrer no Oeste, por exemplo. Há inclusive ressentimento em outras regiões por essa distribuição do PIB.

## SÃO FRANCISCO TEM MAIOR PIB PER CAPITA

Santa Catarina é o único Estado em que a Capital não detém a maior riqueza entre todos os municípios. Florianópolis é a terceira colocada na avaliação do tamanho do PIB. Entre as 100 maiores economias do país aparecem cinco municípios de SC. Itajaí é a 29ª, Joinville levou o 31º lugar no ranking, Florianópolis o 48º, Blumenau o 60º e Jaraguá do Sul o 93º.

Na comparação de PIB per capita com o restante do país, aparecem apenas três municípios do Estado. São Francisco do Sul está na 17ª posição, com PIB de R\$ 115 mil por pessoa. Em segundo lugar fica Itajaí, 27ª no ranking, com R\$ 104 mil por habitante e em terceiro, Treze Tílias, em 86ª, com PIB per capita de R\$ 61 mil.



Fonte: IBGE  
Dados referentes a 2012

## “Diversificar dá segurança à economia do município”

ENTREVISTA

JANDIR BELLINI  
Prefeito de Itajaí

*O prefeito reconhece a importância do porto para a economia do município, mas diz que há um movimento para fortalecer outras atividades, diminuindo a dependência de um único setor.*

### O resultado já era esperado?

**Jandir Bellini** – Itajaí nunca competiu para ser a primeira. Estamos buscando fortalecer nossa economia. Sabíamos que tínhamos crescido de 2011 para 2012 e que podíamos chegar ao maior PIB de Santa Catarina. Itajaí, hoje com 200 mil habitantes, é o 29º PIB no país. Crescemos 10 posições.

### Um PIB maior aumenta a coroa?

**Bellini** – Eu diria que é uma faca de dois gumes. Há uma cobrança maior, acredita-se que o município tem dinheiro para isso ou aquilo. O alto PIB não significa que o município tem maior arrecadação, o PIB é o que se produz. É positivo porque mostra que a cidade está produzindo, mas precisamos de infraestrutura e esse dinheiro não fica nas mãos da administração, é da iniciativa privada. Cabe aos governos federal e estadual reconhecer a importância de Itajaí.

### Fala-se que a economia de Itajaí está muito atrelada ao setor portuário, mas nos últimos anos houve diversificação. Isso ajudou?

**Bellini** – Muita gente acredita que seja 100% atrelada à economia portuária, importação e exportação. Influencia muito, mas hoje Itajaí tem PIB próprio, indústrias de diversos segmentos como naval, metalurgia, alimen-

tos, confecção, tecnologia, inovação e prestação de serviços, o maior polo farmacêutico de Santa Catarina. Um conjunto de fatores colabora. Temos porto, aeroporto, entroncamento de rodovias, e uma excelente localização geográfica, estamos no centro para 60% da população de Santa Catarina, num raio de 80 quilômetros. Isso tem atraído investidores de fora e até mesmo da região, que tem trazido suas fábricas para Itajaí.

### A prefeitura tem investido para trazer novas empresas à cidade?

**Bellini** – Sem dúvida. Quando se tem a economia vinculada a apenas um setor, em caso de crise a cidade vai junto. Diversificar dá mais segurança à economia. Em 2009, 1.542 empresas abriram em Itajaí. Em 2013 foram 2.965, o número dobrou.

### A proposta que tramita na Assembleia Legislativa para que cidades portuárias e produtoras dividam os lucros decorrentes do ICMS de exportação pode retrair o PIB de Itajaí caso seja aprovada?

**Bellini** – Vai haver prejuízo, mas nosso PIB é de R\$ 19 bilhões. Segundo dados da área técnica, a redução em caso de aprovação seria de R\$ 300 milhões. Não chega a abalar. Isso é uma política, estão iludindo os prefeitos. Sem contar que é uma proposta inconstitucional.

## Queda era esperada no Norte do Estado

ROELTON MACIEL  
Joinville  
roelton.maciell@an.com.br

Pela primeira vez desde 1999, Joinville perdeu a liderança no ranking do Produto Interno Bruto (PIB) entre as cidades catarinenses e não é mais a maior potência econômica de Santa Catarina.

O PIB da cidade do Norte do Estado somou R\$ 18,2 bilhões e agora ela ocupa segunda posição no Estado, ficando atrás de Itajaí, e a 31ª posição de mais rica do país.

Levantamento anterior já indicava que a cidade portuária logo ocuparia o primeiro posto, pois aparecia com apenas cerca de R\$ 200 milhões abaixo de Joinville – a estimativa atual considera os números de 2012.

A queda de Joinville no ranking, além de esperada, não é encarada exatamente como um tombo por lideranças locais. Na avaliação do presidente da Associação Comercial de Industrial de Joinville (Acij), João Martinelli, Itajaí assumiu a dianteira por uma questão de metodologia, exclusivamente impulsionada pela atividade portuária.

O prefeito Udo Döhler (PMDB) defende que os números são um reflexo de naturezas econômicas diferentes. Enquanto Itajaí recebe contêineres, diz o prefeito, Joinville importa as matérias-primas e as transforma em mercadorias.

– Não significa que a indústria em Itajaí cresceu mais do que a de Joinville ou que nossa indústria diminuiu de tamanho. Temos 200 mil empregos formais em Joinville, enquanto que em Itajaí isso gira em torno de 80 mil. Ou seja, processamos aqui a manufatura de outra forma, além de termos excelência na prestação de

“

Temos 200 mil empregos formais em Joinville, enquanto que em Itajaí isso gira em torno de 80 mil. Ou seja, processamos aqui a manufatura de outra forma, além de termos excelência na prestação de serviços.

UDO DÖHLER  
Prefeito de Joinville

serviços – avalia Udo, lembrando que a cidade conta com as multinacionais Embraco, Whirlpool, Tupy e Tigre.

### ICMS NO CENTRO DA DISPUTA

De acordo com o prefeito, se Joinville tivesse um porto seco, em “um piscar de olhos” a economia da cidade cresceria 17%. O raciocínio é compartilhado pelo presidente da Acij. Para Martinelli, a tendência é de que as cidades portuárias de Itapoaí e Navegantes também ganhem posições nos próximos rankings.

– Muito do que se produz nos municípios do Norte, o que é importado ou exportado, passa por Itajaí, Itapoaí, São Francisco do Sul, Navegantes. A atividade econômica não para nessas cidades. É aqui que está a geração econômica, mas por medidores isso não se reflete – observa o empresário.

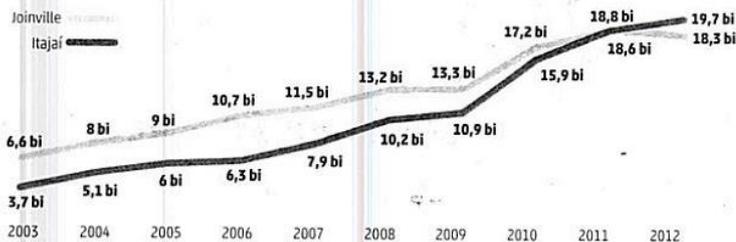
Ranking à parte, há consenso entre as lideranças locais que o ICMS concentrado nos municípios portuários deveria retornar em fatias maiores para Joinville e demais municípios.

### O QUE É PIB

É o indicador mais usado para verificar como está a economia de um país, Estado ou município. Pode revelar se há crescimento, quando mais riqueza está sendo produzida, ou se há dificuldade, quando há queda no resultado ou avanço muito tímido. Também mostra como estão os principais setores – indústria, serviços e agropecuária.

A comparação com períodos anteriores permite avaliar a tendência, se a situação está melhorando ou piorando. Com crescimento, melhora desde a arrecadação do governo – as empresas vendem mais e pagam mais impostos – até o nível e a qualidade do emprego.

### A EVOLUÇÃO DAS RIQUEZAS NAS DUAS CIDADES (EM R\$)



Mascote / Chapecó / Secretaria do Estado da Educação / SED / DC na Sala de Aula / Araponga / Giovana Bresolin Tartas / Florianópolis / Eduardo Deschamps / Escola Estadual Coronel Ernesto Bertaso / Neuza Breda / Academia Catarinense de Letras / ACL / Laboratório de Novas Tecnologias / Lantec /UFSC / Eduardo Fabian Rayzel / Escola Municipal Henrique Veras / Patrícia Mary de Faria



Animada e tímida, Giovana Tartas, de 12 anos, recebeu elogios pelo trabalho ao lado do secretário Deschamps

## PREMIAÇÃO | DC NA SALA DE AULA

# Talento e criatividade na criação de nova mascote

**ESTUDANTE DE CHAPECÓ** foi reconhecida ontem, na Secretaria Estadual da Educação, pelo desenho que levou o primeiro lugar em concurso

O programa DC na Sala de Aula agora tem uma mascote oficial. A araponga idealizada pela estudante Giovana Bresolin Tartas, de Chapecó, venceu mais de 600 desenhos feitos por alunos de escolas estaduais e municipais apoiadoras do programa DC na Sala de Aula. Na manhã de ontem, em Florianópolis, a menina de 12 anos recebeu um tablet e um certificado de premiação das mãos do secretário estadual da Educação, Eduardo Deschamps.

A vencedora do concurso é aluna do 7º ano da Escola Estadual Coronel Ernesto Bertaso. Animada com a homenagem e um pouco envergonhada, Giovana recebeu elogios pelos elementos diversos que formam a mascote. Além de a araponga ser um dos símbolos do Estado de Santa Catarina, a ave antigamente também era usada na troca de notícias e mensagens – papel que hoje cabe principalmente à imprensa. Além disso, a araponga criada por Gio-

vana tem o corpo coberto de jorvais e, na cabeça, leva um chapéu que “dá um ar intelectual” à mascote, como explica a estudante.

A professora Neuza Breda – que orientou a estudante e recebeu um smartphone como premiação – também motivou diversos outros alunos das duas escolas em que leciona a participar do concurso. Ela conta que ajudou no desenvolvimento das ideias de algumas das crianças, mas que a concepção das mascotes foi feita inteiramente por elas.

– Os professores proporcionam ferramentas e acesso às informações, mas o estudante sempre vai atrás do conteúdo que aplicará na sua vida – relata Neuza.

### VALORIZAÇÃO DE OUTROS TIPOS DE CONHECIMENTO

A escolha de dois vencedores, um do 1º ao 5º ano, e outro do 6º ao 9º, foi feita por membros da Academia Catarinense de Letras (ACL) e do Laboratório de Novas Tecnologias (Lantec) da UFSC.

O segundo colocado geral – Eduardo Fabian Rayzel, oito anos, estudante da Escola Municipal Henrique Veras, em Florianópolis – desenhou uma mascote com lâmpadas na cabeça e foi o selecionado entre as crianças mais novas. Ele e a professora que o auxiliou, Patrícia Mary de Faria, também serão premiados.

O programa DC na Sala de Aula é apoiado pela Secretaria do Estado da Educação (SED). Para o secretário Eduardo Deschamps, que acompanhou a cerimônia de entrega do prêmio, iniciativas como o DC na Sala de Aula ultrapassam suas propostas iniciais e valorizam conhecimentos mais aprofundados que a escola comumente proporciona.

– Além da criatividade e da habilidade para fazer um desenho bonito, obviamente, o projeto estimula uma pesquisa complexa sobre os símbolos de SC, desenvolvendo também a capacidade das crianças de entender o papel da mídia e da imprensa na educação – explica.

## Diário Catarinense

### DC na Sala de Aula

“Alunos analisam situação de árvores”

Sustentabilidade / Árvores / Inventário de plantas / Escola Básica Municipal Osmar Cunha / Canasvieiras / Exemplares / Projeto de extensão / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Ministério da Educação / MEC / Programa Escolas Sustentáveis / Kamila Regina de Toni / José Salatiel Rodrigues Pires



## Diário Catarinense

### Agenda

“Yamandu Costa”

Yamandu Costa / Show / UFSC / Comemoração / Centro de cultura e Eventos

## Yamandu Costa

**O quê:** show do violonista e compositor Yamandu Costa, em comemoração aos 54 anos da UFSC

**Quando:** dia 18, às 20h

**Onde:** Auditório Guarapuvu – Centro de Cultura e Eventos da UFSC (Campus Reitor João David Ferreira Lima, Trindade, Florianópolis)

**Quanto:** gratuito, com retirada de ingresso na Secult mediante doação de 1kg de alimento não perecível. Ingressos limitados à capacidade do auditório

**Informações:** [secult.ufsc.br](http://secult.ufsc.br)



MARTINA GADOTI, DIVULGAÇÃO

**Diário Catarinense**  
**DC na Sala de Aula**  
"Aluno do município na final"

Concurso / Mascote do DC / Pequenos artistas / Eduardo Fabian Rayzel / Escola Municipal Henrique Veras / Lagoa da Conceição / Florianópolis / Luciano Martins / Patrícia Mary de Faria / Diário Catarinense / Academia Catarinense de Letras / ACL / Giovana Bresolin Tartas / Escola Estadual Coronel Ernesto Bertaso / Chapecó / Laboratório de Novas Tecnologias / Lantec / UFSC / Neuza Breda / Salomão Ribas Júnior / Rodrigo de Haro / Lélia Pereira Nunes / Sila Marisa de Oliveira / Priscila Esmeraldino / Pâmela Carbonari

MASCOTE DO DC | **PEQUENOS ARTISTAS**

# Aluno do município na final

**EDUARDO FABIAN RAYZEL**, da escola Henrique Veras, ficou em segundo lugar do concurso da mascote do DC na Sala de Aula

**P**rimeiro o lápis, depois o contorno de caneta para só então pensar nas cores. A forma metódica de fazer desenhos tem uma explicação muito simples para o segundo colocado do concurso da mascote do DC na Sala de Aula, Eduardo Fabian Rayzel, 8 anos:

- Se eu fizer direto de caneta não consigo apagar e deixar bonito. E tem que ficar bonito - explica.

Para criar a mascote, o aluno do 3º ano da Escola Municipal Henrique Veras, na Lagoa da Conceição, em Florianópolis, misturou um pouco de si - com as chuteiras e a cor azul, sua preferida - à proposta de informação e clareza de ideias por meio de lâmpadas.

Os traços foram inspirados no artista Luciano Martins, que mora em Florianópolis. A professora que o orientou, Patrícia Mary de Faria, diz que as obras do pintor foram estudadas em aula e atraíram a atenção do menino.

A educadora ainda afirma usar a edição do Diário Catarinense para inúmeras tarefas, até mesmo para tirar ideias de atividades que pode trabalhar em sala de aula.

- Trabalhamos muitos tipos de textos em sala de aula, inclusive os do jornal, que são muito importantes para estimular vários tipos de leitura - destaca.

O desenho de Eduardo foi o finalista entre os inscritos do 1º ao 5º ano, avaliados pela Academia Catarinense de Letras (ACL). O vencedor do concurso, porém, foi a obra de Giovana Bresolin

lin Tartas, 12 anos, do 7º ano da Escola Estadual Coronel Ernesto Bertaso, de Chapecó, que teve o desenho escolhido como o melhor entre os trabalhos do 6º ao 9º ano, avaliados pelo grupo do Laboratório de Novas Tecnologias (Lantec) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

## MAIS DE 600 TRABALHOS FORAM INSCRITOS NO CONCURSO

Eduardo e Giovana sequer se conhecem, mas têm algo em comum: a paixão por desenhos, que vem desde cedo.

Apreciadora de pássaros e da natureza, ela escolheu uma ave araponga com as asas pintadas com cores de orquídeas, ambos elementos símbolos de Santa Catarina, como mascote.

Os dois concorreram com mais de 600 trabalhos enviados por crianças das redes estadual e municipal de ensino credenciadas ao programa DC na Sala de Aula. A dupla foi premiada com tablets e as professoras que os orientaram, Patrícia Mary e Neuza Breda, foram contempladas com um smartphone cada uma.

Os representantes que compuseram a comissão da ACL foram: o presidente da entidade, Salomão Ribas Júnior, o artista Rodrigo de Haro e a escritora e pesquisadora Lélia Pereira Nunes. Já o grupo avaliador do Lantec foi composto pela designer educacional Sila Marisa de Oliveira, mestre em Estudos da Tradução, pela designer gráfica Priscila Esmeraldino e pela jornalista Pâmela Carbonari.



Eduardo desenhou lâmpadas para indicar que seu personagem é muito criativo



Giovana reuniu dois ícones do Estado no desenho: araponga e orquídeas

## Notícias do Dia

### Economia

"Itajaí tem maior PIB estadual"

Itajaí / PIB / Joinville / Florianópolis / Ranking / Produto Interno Bruto / IBGE / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas / Santa Catarina / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Armando Melo Lisboa / Minas Gerais / Rio Grande do Sul / Associação Comercial e Industrial de Florianópolis / Acif / Sander De Mira / Brasil / Exportação / Navegantes / FIESC / Federação das Indústrias de Santa Catarina / Mário Cezar de Aguiar / São Francisco do Sul / Fecomércio-SC / Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina / Maurício Mulinari / Isabella Mayer de Moura / Udo Döhler / Associação Comercial e Industrial de Joinville / Acij / João Martinelli

# Itajaí tem maior PIB estadual

Riqueza. Joinville caiu para segundo e Florianópolis é única capital fora da liderança

ALESSANDRA OLIVEIRA  
alessandraol@noticiasodia.com.br  
@alessandra\_ND

Florianópolis é a única capital brasileira que não lidera o ranking do PIB (Produto Interno Bruto), em seu Estado, segundo apontou a pesquisa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas) sobre os municípios. A divulgação, referente ao ano de 2012, traz Itajaí como a primeira colocada, com 11,1% do PIB estadual. Pela primeira vez, Joinville aparece na segunda posição, com 10,3%. Florianópolis ficou com o terceiro lugar, ao contribuir com 7,1% para o PIB estadual. Os números dão à Santa Catarina o status de Estado mais independente de sua capital.

Para o professor de Economia e Relações Internacionais da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Armando Melo Lisboa, a divulgação é extremamente positiva. O especialista defende que tais dados mostram um Estado mais equilibrado economicamente. "Por que tem de concentrar tudo na capital? A distribuição fortalece as cidades do interior", avaliou, ao detalhar que o modelo de distribuição do PIB fora dos grandes centros já é uma prática comum na Europa e nos Estados Unidos. "Minas Gerais e Rio Grande do Sul são exemplos do inchaço que a concentração causa. É preciso comemorar e não lamentar", observou Lisboa.

Ao salientar que Santa Catarina é um Estado diferenciado, tanto na população quanto economicamente, o presidente da Acif (Associação Comercial e Industrial de Florianópolis) Sander De Mira avalia como positiva a colocação das três cidades. "O que chama a atenção dessa vez é a posição de Itajaí. Se chegou ao primeiro lugar é porque a cidade fez o dever de casa. Acredito que a capital pode aprender com esse exemplo positivo", apontou, ao destacar os investimentos importantes em obras estruturais e a utilização do potencial náutico da cidade.

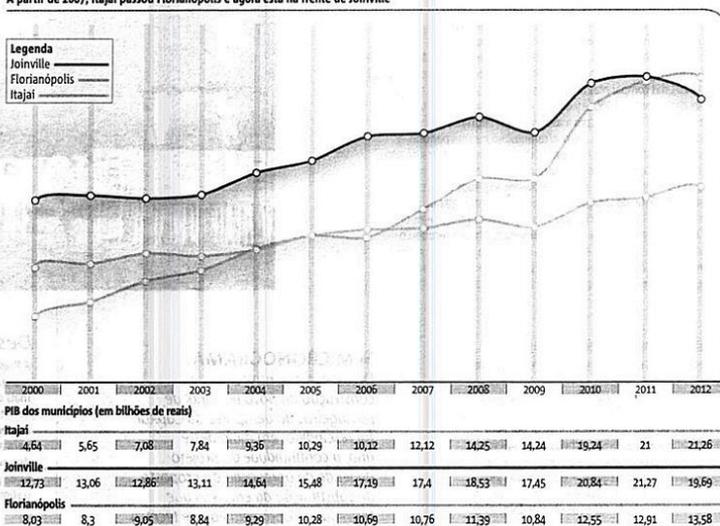
De Mira sugere que a capital pode seguir os passos de Itajaí e atrair para a ilha navios cruzeiros e eventos náuticos. "A oscilação econômica é saudável. Mas o poder público e a iniciativa privada precisam andar juntos para que sejam feitos investimentos importantes para a atração de empresas e negócios para o Estado", avaliou, ao reconhecer que pretende estudar mais os números apresentados ontem pelo IBGE.

## Participação das capitais diminui

De acordo com o IBGE, em 2012, em termos reais na comparação com 2011, o PIB cresceu 1%. O resultado, em valores correntes, chegou a R\$ 4,39 bilhões. Ainda que a geração de riqueza no Brasil permaneça concentrada em 43 municípios, a participação das capitais no PIB diminuiu de 2011 para 2012. Segundo o IBGE a fatia desses municípios caiu de 33,7% para 33,4% no período. O índice é o mais baixo desde a criação da pesquisa, em 1999, ano em que as capitais brasileiras responderiam por 38,7% de todo o PIB nacional.

A pesquisa sobre o PIB dos Municípios 2012, foi desenvolvida em parceria com os órgãos estaduais de estatística e secretarias estaduais. Os dados trazem informações sobre a participação dos municípios no PIB nacional e de seus respectivos Estados, PIB per capita e dados sobre os três grandes setores da atividade econômica (indústria, agropecuária e serviços).

VARIAÇÃO DOS MAIORES PIBS  
A partir de 2007, Itajaí passou Florianópolis e agora está na frente de Joinville



## Exportações via porto garantem o resultado

A mudança no ranking dos municípios mais ricos de Santa Catarina não causou surpresas para especialistas do setor. "Já esperávamos isso, porque o complexo portuário de Itajaí e Navegantes está exportando toda a produção do agronegócio do Oeste catarinense, o que impacta fortemente no PIB dessas cidades", avaliou o vice-presidente da Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina), Mário Cezar de Aguiar. O crescimento do PIB em cidades

portuárias ocorreu não somente em Santa Catarina, mas em todo o país. No Estado, São Francisco do Sul também obteve um aumento expressivo, assim como Imbituba e Navegantes. Isso porque a participação dos serviços na composição do índice vem aumentando, enquanto que a indústria está perdendo espaço. "A economia de Itajaí gira em torno dos serviços, por causa do porto, enquanto que Joinville é uma cidade industrial. Isso explica a mudança na liderança

do ranking estadual", comentou o economista da Fecomércio-SC (Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina), Maurício Mulinari.

O mais importante, diz Mulinari, é que o Estado cresça de maneira integrada. "Não se trata de uma competição. Os resultados vão depender do dinamismo da economia. Geralmente quando as cidades exportadoras crescem, é porque as demais também estão crescendo", apontou. (Isabella Mayer de Moura)

## Joinville perde a hegemonia econômica catarinense

Joinville perdeu o posto de maior economia catarinense, mas, de acordo com o prefeito Udo Döhler (PMDB), isso não significa que o município deixou de crescer. "É uma questão pontual. Itajaí nos ultrapassou no PIB porque a movimentação portuária aumentou e, ao mesmo tempo, a indústria cresceu menos. Mas temos aqui as maiores fabricantes de compressores e de refrigeradores do mundo e outros nomes que se destacam nos mercados nacional e internacional. Com certeza a economia de Joinville continua fortalecida", assegurou o prefeito.

A exemplo das sugestões dos especialistas da capital, lideranças de Joinville também apontam alternativas para a maior cidade do Estado. Uma solução em curto prazo pode ser a criação de um porto seco. Para o presidente da Acij (Associação Empresarial de Joinville), João Martinelli, a construção de um terminal alfandegário e logístico em Joinville permitiria que boa parte das mercadorias produzidas na cidade fosse desembarcada no município, ou seja, a produção local seria exportada pela própria cidade, ao invés de ser destinada a

Itajaí e outros portos que ocorre atualmente. "Este é um projeto que já existe. Acredito que num prazo de cinco anos esse projeto vire realidade para Joinville", estimou Martinelli.

O vice-presidente da Fiesc, Mário Cezar de Aguiar, acredita que Joinville pode voltar à primeira posição do ranking, mas isso decorrerá dos rumos da economia catarinense. "Temos energia suficiente, mão de obra qualificada e isso aliado à melhoria da infraestrutura pode fazer com que Joinville volte a ser a maior economia do Estado", opinou. (Isabella Mayer de Moura)

## Notícias do Dia

### Plural

“Memórias políticas”

Memórias políticas / Lançamento / Livro / Osni de Medeiros Régis / Ministério Público de Santa Catarina / Florianópolis / Santa Catarina / MPSC / Academia Catarinense de Letras Jurídicas / Acalej / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Assembleia Legislativa / Antonio Carlos Wolkmer / Gunter Axt / Memorial do MPSC / Cesar Luiz Pasold / Antonio Wolkmer / Helen Cristyne Corrêa Sanches / Regina Iara Régis Dittrich / Maria Isabel Régis

# Memórias *políticas*

**Lançamento. Livro  
resgata textos e  
discursos do político  
Osni Régis**

Será lançado às 19h desta sexta-feira no Memorial do Ministério Público de Santa Catarina, em Florianópolis, o livro “Osni de Medeiros Régis: artigos e discursos (1955-1970)”, que faz parte da série Memória Viva de Santa Catarina, criada pelo Ministério Público do Estado. O evento é uma iniciativa do Memorial do MPSC, em parceria com a Acalej (Academia Catarinense de Letras Jurídicas), e integra as comemorações do Dia Nacional do Ministério Público.

Osni Régis (1917-1991) foi advogado, jurista, professor da Universidade Federal de Santa Catarina, deputado estadual, deputado federal e prefeito de Lages. Ele dá nome à biblioteca de ciências jurídicas da UFSC e ao plenário da Assembleia Legislativa, como reconhecimento à sua passagem por estas instituições. Também é patrono da cadeira nº 10 da Acalej, ocupada pelo professor Antonio Carlos Wolkmer, que prefacia a edição.

A obra é organizada pelo historiador Gunter Axt, consultor do Memorial do MPSC, pelo jurista Cesar Luiz Pasold, pelo professor Antonio Wolkmer e pela promotora de Justiça Helen Cristyne Corrêa Sanches. No livro há ensaios acadêmicos e discursos de Régis, cujas filhas – as professoras Regina Iara Régis Dittrich e Maria Isabel Régis – deram depoimentos sobre o pai aos organizadores da edição. Uma nota biográfica escrita por Gunter Axt comenta aspectos da trajetória do tribuno no contexto da história catarinense.



• **O quê:**

Lançamento do livro “Osni de Medeiros Régis: artigos e discursos (1955-1970)”

• **Quando:**

12/12, 19h

• **Onde:**

Memorial do Ministério Público de Santa Catarina, 1º andar da Procuradoria-Geral de Justiça, rua Bocaiuva, 1750, Centro, Florianópolis

• **Quanto:**

Gratuito (no lançamento)

## A Notícia - Notícias

“Movimentação portuária faz Itajaí assumir ponta do ranking”

Itajaí / Ranking / PIB / Produto Interno Bruto / IBGE / Joinville / Porto / Joinville / Complexo portuário / São Paulo / Porto Alegre / São Francisco do Sul / Imbituba / João Rogerio Sanson / UFSC / Graciella Martignago / ICMS

### Movimentação portuária faz Itajaí assumir ponta do ranking

GABRIEL ROSA, THIAGO SANTAELLA E VICTOR PEREIRA

Com uma riqueza total equivalente a 11,1% do total de SC, Itajaí tornou-se o maior Produto Interno Bruto (PIB) do Estado pela primeira vez na história. Segundo dados do IBGE, a cidade portuária manteve o ritmo de crescimento observado nos últimos anos e ultrapassou, em 2012, Joinville – até então, considerada a capital econômica catarinense.

O crescimento é intrinsecamente ligado à movimentação de exportações e importações no porto de Itajaí, o segundo maior do País em volume de carga transportada. Embora o número de indústrias na cidade tenha dobrado em quatro anos – passando de 1,5 mil em 2009 para 2,96 mil em 2013 –, a arrecadação de impostos ligados ao comércio internacional continua sendo o forte dos cofres públicos.

Só em 2012 foram R\$ 8,2 bilhões, metade do total arrecadado em Itajaí naquele ano e quase quatro vezes o valor de Joinville,

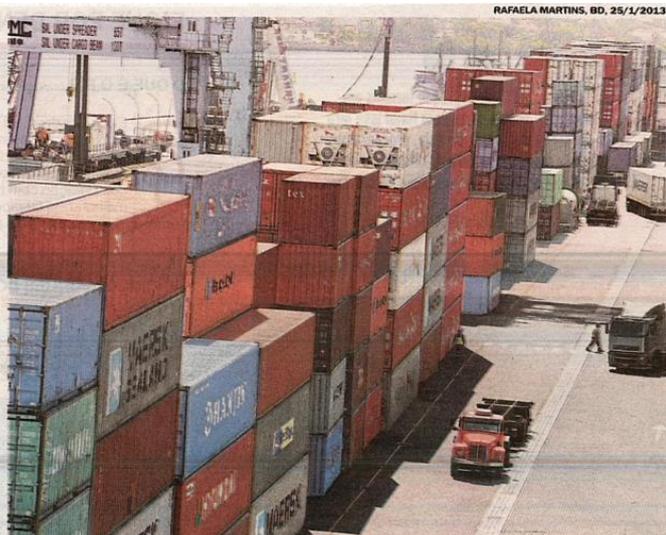
segunda colocada nesse quesito.

A nova liderança do PIB catarinense confirma a tendência desde 2009, quando os números de Joinville se estabilizaram e a cidade litorânea continuou crescendo. Depois da aproximação em 2010 e 2011, agora Itajaí tomou a ponta.

— O complexo portuário recebeu muitos investimentos e a região tem vantagens importantes para o escoamento da produção. Não é muito longe de São Paulo nem de Porto Alegre, tem boa infraestrutura de transporte e conta com outros portos próximos, como São Francisco e Imbituba – explica o economista e professor da UFSC, João Rogério Sanson.

Consultora econômica da Fiesc, Graciella Martignago faz uma ressalva quanto aos resultados de Itajaí. Para ela, há uma distorção nos números em razão das estratégias das empresas que usam o porto:

— Muitas empresas, por questões de ICMS, registram suas atividades por Itajaí, apesar da produção ocorrer no Oeste, por exemplo – afirma.



**CONSTATAÇÃO**  
Empresas de outras cidades optam por registrar seus negócios em Itajaí, e isso gera mais riqueza para o município

## A Notícia - AN Escola

“Os novos talentos de Curitibaanos”

Curitibaanos / E.E.B. Marechal Eurico Gaspar Dutra / Projeto Educação em Saúde Pública, Guarda Responsável e Bem-estar Animal / UFSC / Animais domésticos / Saúde animal

### Os novos talentos de Curitibaanos

Como não poderia deixar de ser, os alunos da E.E.B. Marechal Eurico Gaspar Dutra também estão participando do Projeto Educação em Saúde Pública, Guarda Responsável e Bem-estar Animal, em parceria com a UFSC, com o qual os alunos têm adquirido muito conhecimento a respeito do cuidado com seus animais domésticos, bem como quebrando tabus

referentes à saúde animal.

A participação e o desenvolvimento intelectual dos alunos são surpreendentes, pois gostam muito de estar na universidade, ambientando-se com o espaço universitário, local que, com certeza, será frequentado por eles daqui a alguns anos como acadêmicos e também contribuindo para uma sociedade melhor.

FOTOS DIVULGAÇÃO

**APRENDIZADO**  
Alunos estudaram sobre saúde pública e cuidados com animais de estimação

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

[Locais de provas do vestibular da UFSC](#)

[33 mil candidatos realizam prova da UFSC em três dias](#)

[Fim de semana decisivo tem vários vestibulares por todo o país; veja](#)

[Confira as informações para o vestibular da UFSC, que começa neste sábado](#)

[Seminário discute reforma agrária e segurança alimentar](#)

[Coronel Paulo Henrique Hemm confirmado no comando da PM](#)

[13 universidades aplicam provas neste fim de semana](#)

[Os destaques do Estadão Noite desta sexta-feira, 12](#)

[Vestibular da UFSC, que começa neste sábado\(13](#)

[Vestibular UFSC 2015 começa neste sábado e vai até segunda-feira](#)

[Mais de 30 mil candidatos farão as provas neste final de semana](#)